

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE CAFÉ COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM-DO-CAFEIEIRO NO SUL DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

C.H.S.Carvalho – Pesquisador Embrapa Café; J.B.Matiello, S.R.Almeida e R.A.Ferreira – MAPA/Procafé, L.Padilha – Pesquisadora Embrapa Café; I.B.Ferreira, P.Galdino – Fundação Procafé.

Nos últimos anos foram liberadas para plantio comercial diversas cultivares de café arábica resistentes à ferrugem, porém muitas dessas cultivares ainda não foram testadas em várias regiões cafeeiras do Brasil, incluindo o sul de Minas Gerais. A região sul do estado de Minas Gerais possui um parque cafeeiro de cerca de 500.000 há, abrangendo uma área com grande variação edafoclimática e diversidade de sistemas de cultivo. Essas características influenciam sobremaneira no comportamento agrônomo das cultivares de café plantadas na região, haja vista que a produtividade do cafeeiro está diretamente relacionada com a interação genótipo ambiente.

Ensaio instalado em Varginha, MG, em janeiro de 2006, com 30 cultivares (Tabela 1), delineamento de blocos ao acaso com seis plantas por parcela, quatro repetições e espaçamento de 3,5 x 1,0m. Avaliaram-se as produções, ocorrência de ferrugem e classificação dos grãos.

Resultados e conclusões:

Avaliação de ferrugem

Todas as cultivares do grupo Catucaí e as cultivares IPR 100 e IPR 103 apresentaram 100% de plantas suscetíveis, ou seja, pelo menos uma lesão com esporos foi encontrada em cada planta. Catucaí Vermelho IAC 144 e Catucaí Amarelo IAC 62, usadas como referência de suscetibilidade, 100% das plantas apresentaram pústulas de ferrugem. Constataram-se também plantas suscetíveis nas cultivares Oeiras (70%) e Sabiá Tardio (12,5%) e nas progênies Paraíso H 419-3-3-7-16-4-1 (12,5%) e Paraíso H 419-10-6-2-12-1 (28,6%). Por outro lado, as progênies Paraíso H 419-10-6-2-10-1 e Paraíso H 419-10-6-2-5-1 foram classificadas como resistentes. Dezesete cultivares se mostraram sem qualquer ataque da ferrugem.

Produção de frutos

As cultivares Sabiá Tardio, IPR 100, Palma II, Acauã, IPR 99, IPR 103, Catucaí amarelo IAC 62, Catucaí Amarelo 20/15 cv 479 e Catucaí amarelo 24/137 produziram significativamente mais que as demais cultivares. Esses dados corroboram resultados de outros ensaios conduzidos na Zona da Mata de Minas Gerais nos quais as cultivares Sabiá Tardio, Palma II, Acauã, Catucaí Amarelo 24/137 e Catucaí amarelo 20/15 cv 479 também apresentam boa produtividade.

Tamanho dos grãos

A percentagem de grãos retidos nas peneiras 17 e acima variou de 16,5% na cultivar Catiguá MG 2 a 76,0% na IPR 99, sendo que dois terços das cultivares apresentaram mais que 50,0% de grãos nesta categoria. Catucaí Amarelo IAC 62 (54,0%) e Catucaí Vermelho IAC 144 (43,5%), usadas como referência, produziram em média 48,5% (Tabela 3). IPR 99 e Araponga MG 1 destacaram-se das demais por apresentarem mais de 70% de grãos graúdos

Tabela 1- Produtividade, plantas com ferrugem e tamanho do grão de 30 cultivares avaliadas, em Varginha, MG, de 2008 a 2010.

Cultivar	Plantas com ferrugem (%)	Produção 2009 a 2011 (sacas/ha)	Peneiras 17 e acima (%)
Sabiá Tardio	12,5	29,94 a	58,5
IPR 100	100	28,98 a	30,5
Palma II	0	27,69 a	54,5
Acauã	0	27,50 a	45,5
IPR 99	0	26,59 a	76
IPR 103	100	26,40 a	64,5
Catucaí Amarelo IAC 62	100	25,63 a	54
Catucaí Amarelo 20/15 cv 479	100	24,14 a	35,5
Catucaí Amarelo 24/137	100	24,09 a	68
Paraíso H 419-3-3-7-16-4-1	12,5	22,89 b	61,5
Oeiras MG 6851	70	21,44 b	43
Araponga MG 1	0	21,44 b	73,5
IPR 104	0	21,43 b	50,5
Paraíso H 419-10-6-2-12-1	28,6	20,88 b	38
Catucaí Amarelo 2 SL	100	20,48 b	61,5
Catucaí Amarelo cova 1	100	19,88 b	55
Catucaí Vermelho 20/15 cv 366	100	18,69 b	51,5
Paraíso H 419-10-6-2-5-1	0	18,57 b	30
Pau Brasil MG 1	0	18,48 b	37,5
Catucaí Vermelho 785/15	100	17,99 b	61
Obatã	0	17,60 b	50,5
Catucaí Vermelho IAC 144	100	17,58 b	43,5
Tupi	0	17,45 b	65
IPR 98	0	17,30 b	52,5
IAPAR 59	0	16,38 b	51,5

Catiguá MG 01	0	16,12 b	47
Paraíso H 419-10-6-2-10-1	0	15,01 b	26
Catiguá MG 2	0	12,48 b	16,5
Sacramento MG 1	0	11,48 b	52
Bourbon Amarelo	100	10,18 b	25
